



## **Garantia de qualidade na extensão universitária em Educação a Distância: o caso da UPNFM**

 **Jenny Margoth Zelaya Matamoros**

Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán (UPNFM), Tegucigalpa, Francisco Morazán, Honduras

[jzelaya@upnfm.edu.hn](mailto:jzelaya@upnfm.edu.hn)

 **Maryory Medina Turcios**

Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán (UPNFM), Tegucigalpa, Francisco Morazán, Honduras

[mmedinat@upnfm.edu.hn](mailto:mmedinat@upnfm.edu.hn)

**Resumo:** Este artigo tem como foco os esforços realizados para garantir a qualidade dos processos de extensão universitária e extensão social em Educação a Distância na UPNFM. Apresenta as ações implementadas para fortalecer os processos de sistematização e divulgação dos projetos de extensão universitária e extensão social na Educação a Distância e descreve suas conquistas e desafios.

**Palavras-chave:** Extensão universitária, extensão social, sistematização.

### **Quality assurance in university extension in distance education: the UPNFM case**

**Abstract:** This article focuses on the efforts made to guarantee the quality of university extension and social extension processes in Distance Education at the UPNFM. It presents the actions implemented to strengthen the processes of systematizing and disseminating university extension and social outreach projects in Distance Education and describes their achievements and challenges.

**Keywords:** University extension, social extension, systematization.



## **El aseguramiento de la calidad en la extensión universitaria en Educación a Distancia: caso UPNFM**

**Resumen:** El artículo se enfoca en exponer los esfuerzos realizados para el aseguramiento de la calidad en los procesos de extensión universitaria y vinculación social en la Educación a Distancia de la UPNFM. Se presentan las acciones implementadas para fortalecer los procesos de sistematización y divulgación de los proyectos de extensión universitaria y vinculación social en la EaD y se describen sus logros y retos.

**Palabras claves:** Extensión universitaria, vinculación social, sistematización.

Recibido em: 2024-08-31

Aceito em: 2024-11-12



## 1. INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) na América Central cumprem três funções fundamentais: ensino, pesquisa e extensão universitária e/ou vinculação social. Cada uma dessas funções está relacionada a aspectos específicos do trabalho acadêmico-administrativo das universidades, que são desenvolvidos em seus Planos Estratégicos Institucionais (PEI) e realizados no Plano Operacional Anual (POA) de cada unidade acadêmica. Em geral, as duas primeiras funções acima mencionadas são amplamente trabalhadas e fortalecidas, no entanto, a extensão universitária enfrenta desafios particulares, uma vez que em muitas IES subscreve simplesmente o cumprimento de um número de horas que os estudantes devem investir na execução de tarefas específicas nas comunidades, sem necessariamente responder a um plano amplamente estruturado e articulado com as outras duas funções essenciais.

Na região centro-americana, as IES públicas estão organizadas no Conselho Universitário Superior Centro-Americano (CSUCA), que tem o Plano de Integração Regional do Ensino Superior da América Central e da República Dominicana (PIRESC V), em sua quinta edição. Esse Plano responde a diferentes sistemas, nos quais as IES devem trabalhar de forma coordenada. Um deles é o Sistema Centro-Americano de Relacionamento Universidade-Sociedade (SICAUS), que contribui “para os processos de integração e desenvolvimento regional de forma sustentável, através das diferentes atividades de articulação que a sociedade exige e que as universidades membros da Confederação consideram relevantes” (CSUCA-PIRESC V, 2021, p. 23). O PIRESC V propõe, também, para esse sistema, alguns objetivos estratégicos, que estão distribuídos no Programa 6, que visa a Integração das Funções Substantivas da Universidade e a Relação Universidade-Sociedade-Estado. Além dos objetivos estratégicos, esse Programa prevê linhas de ação, principais ações, indicadores de realização e responsáveis, o que permite às universidades um acompanhamento eficaz desta função.

Cada universidade centro-americana adquire responsabilidades às quais deve responder seguindo os parâmetros estabelecidos no PIRESC V. No caso de Honduras, há um total de vinte e duas (22) IES, das quais seis são públicas e dezesseis são privadas. A Universidade Nacional Pedagógica Francisco Morazán (UPNFM), de caráter público, foi fundada em 1956 como



Escola Superior de Professores e convertida em universidade em 1989, sendo a única dedicada à formação de professores no país. A UPNFM foi acreditada, sem reservas, pela agência francesa Hcéres (Conselho Superior de Avaliação da Investigação e do Ensino Superior), de março de 2019 a março de 2024, estando atualmente a realizar procedimentos de credenciamento. A UPNFM tem um PEI próprio, de 2021 a 2026, que fornece os eixos estratégicos, bem como as linhas de ação e os eixos transversais que norteiam o trabalho realizado na instituição, para os dois sistemas ou modalidades com que é implementado. conta com ensino presencial e Educação a Distância (EaD). Um desses eixos é a garantia da qualidade, que se constitui

pelo conjunto de ações desenvolvidas pelas unidades técnicas, administrativas e de gestão, que capacitam a Universidade para colocar em prática a excelência, nos seus processos e atividades de melhoria, de forma a garantir uma gestão eficiente e eficaz e o cumprimento da sua missão (PEI, 2021, p. 46, tradução nossa).

Consequentemente, garantir a qualidade nos processos realizados na instituição é uma obrigação de todos os dirigentes universitários. Em relação à terceira função substantiva da UPNFM, o PEI expõe duas linhas estratégicas: a extensão universitária, que define como “a aplicação do conhecimento acumulado na universidade, bem como a utilização das capacidades de estudantes, professores e investigadores. para... geração de propostas... a serviço da sociedade” (PEI, 2021, p. 36, tradução nossa). A segunda linha estratégica é a ligação social representada no trinômio Universidade-Sociedade-Estado e a geração de propostas conjuntas “com os diferentes atores de um determinado contexto e com os atores específicos, em correspondência com a realidade envolvente... fortalecendo a integração com o ensino e a pesquisa para a criação de propostas acadêmicas da universidade” (PEI, 2021, p. 37, tradução nossa).

Para cumprir a função substantiva de extensão social, a UPNFM conta com a Diretoria de Extensão e Vínculo Social (DEVS), anteriormente conhecida como Diretoria de Extensão (DEX), que é responsável por “promover a relação Universidade-Sociedade-Estado” (UPNFM, 2024, p. 41, tradução nossa). Essa Diretoria dá o tom das ações que devem ser seguidas e as propõe a toda a comunidade universitária, em ambas as modalidades, por meio de documentos sobre diretrizes e catálogos de extensão. Dado que o requisito de graduação para os alunos da UPNFM é ter realizado um projeto de Extensão e Vínculo Social (PREUVS), os formatos e diretrizes que emanam do DEVS são importantes. Contudo, é importante reconhecer que os



alunos que desenvolvem seus projetos no sistema de Educação a Distância possuem características particulares que não necessariamente podem ser ajustadas aos mesmos procedimentos dos alunos do Sistema Presencial. Conseqüentemente, o Vice-Reitor de Educação a Distância da Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán, com mais de 45 anos de experiência, traçou um percurso que lhe permitiria analisar o processo que se desenvolveu no PREUVS de junho de 2021 a julho de 2024, e sistematizar as ações que foram delineadas em um plano de intervenção realizado. É por essa razão que esta pesquisa surge com foco na metodologia da pesquisa-ação, cujos objetivos se concentram em: 1. Apresentar as ações implementadas para fortalecer os processos de sistematização e divulgação de projetos de extensão universitária e vinculação social na Educação a Distância da UPNFM; e 2. Descrever as conquistas e desafios da extensão e vinculação social da Educação a Distância da UPNFM.

A primeira seção inclui o referencial teórico, que dá suporte à pesquisa. Está dividido em História da EaD na UPNFM, Regulamento da EaD em Honduras, A extensão e vinculação social da Educação a Distância da UPNFM. O enquadramento metodológico delinea o tipo de investigação, bem como as diferentes fases que foram seguidas (preparatória, construção do plano de ação e transformação). A discussão dos resultados centra-se na revisão documental, no desenho do plano de melhoria e nos resultados da fase de transformação. Por fim, são apresentadas as conclusões alcançadas. O artigo termina com referências bibliográficas.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UPNFM**

A EaD da UPNFM, antiga Escola Superior de Professores (ESP) (1956), teve início em julho de 1978, no sul do país, por meio de um programa denominado Ação Comunitária, e tem evoluído ao longo dos anos com a implementação de novas estratégias que permitem trabalhar na integração do conhecimento na formação dos alunos. No início, eram atendidas apenas quatro especialidades, em nível de ensino: Matemática, Ciências Naturais, Ciências Sociais e Espanhol. Atualmente, os cursos disponíveis na EaD são Bacharelados em Docência no Ensino Médio nestas oito áreas: Ciências Naturais (CCNN), Matemática, Educação em Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN), Educação Tecnológica Industrial (ETI), Educação Comercial (EDUCOMER), Espanhol, Ciências Sociais (CCSS) e Administração e Gestão Educacional. O sistema EaD na UPNFM é desenvolvido em nove dos dez Centros Regionais localizados em





todo o país em: Tegucigalpa (zona central), Danlí, Juticalpa (zona leste), La Ceiba, San Pedro Sula (zona norte), Santa Rosa de Copán, Gracias-Lempira (zona oeste), Nacaome e Choluteca (zona sul). Essa primeira era da EaD, no país, caracterizou-se por ser

um laboratório que permitiu a utilização de metodologias variadas para a realização da mediação pedagógica, que se realizou através de visitas presenciais dos professores, uma ou duas vezes por mês, e da preparação exaustiva de materiais ou compilação de leituras e/ou artigos para que os alunos poderiam trabalhar de forma independente até que se encontrassem novamente com os professores e realizassem as revisões e avaliações correspondentes. Em algumas ocasiões, as sedes ou centros onde os professores e os seus alunos se reuniam “nem sempre tinham os laboratórios necessários”, pelo que os professores tinham que trazer “o equipamento e os materiais para poderem fazer algumas aulas laboratoriais limitadas” (Serra, 2023, p. 21, grifos do autor, tradução nossa).

Os professores concentraram-se em dar contribuições acadêmicas, implementando “uma formação [significativa] que foi ministrada aos alunos matriculados à distância e proporcionando-lhes as condições possíveis para que o seu desempenho fosse o melhor. Aos poucos a cobertura foi ampliada para outros locais ou espaços” (Gallegos; Chávez, 2009, p. 44, tradução nossa), que abrangeu locais específicos nas áreas norte, oeste, centro e leste do país.

Com o passar dos anos e o interesse demonstrado pela população em aproveitar os benefícios da EaD, Zelaya (2024) comenta que foi

bem como “transmissão de rádio, material escrito e assistência pessoal semestralmente, dirigida principalmente a professores em exercício sem diploma, em oito localidades” (Choluteca, La Ceiba, Tela, Santa Rosa de Copán, La Esperanza, Danlí, Juticalpa e La Paz, inaugurado no segundo semestre de 1982). Além disso, ampliou a oferta acadêmica com novas especialidades (num total de sete): Matemática, Ciências Sociais, Letras e Letras, Ciências Naturais, Gestão Escolar, Orientação e Ensino Técnico para o Lar (Membreño, 2016, p. 115-117, grifos da autora, tradução nossa).

Com a transformação do ESP em UPNFM, no final da década de 1980, a instituição passou por diversas mudanças institucionais que se reflectiram não só no aumento do número de alunos, de propostas acadêmicas, mas no aumento de orçamento para a criação de novas unidades acadêmicas e administrativas. Uma delas foi a Vice-Reitoria do Centro Universitário de Educação a Distância (CUED), no início dos anos 2000, que estabeleceu os seguintes objetivos gerais:

- a. Contribuir para o fortalecimento, criação e difusão da cultura e b. Fortalecer os valores do respeito pelos direitos humanos e pela identidade nacional. Da mesma forma, concentrou-se em quatro objetivos específicos que nortearam todo o seu trabalho: a. Formar científica e pedagogicamente





professores que atuam nos diferentes níveis do ensino nacional, através da utilização de formas de ensino não convencionais. b. Atender setores da população que, por razões geográficas ou outras, não possam frequentar a Universidade Pedagógica Nacional como estudantes regulares. c. Garantir que o aluno compreende os problemas nacionais nas suas vertentes: social, económica e cultural. d. Vincule o aluno à comunidade, incorporando-o em projetos de desenvolvimento comunitário (Centro Universitário, 1991, p. 17, tradução nossa).

Consequentemente, o CUED definiu e criou diferentes unidades e seções que buscavam otimizar o trabalho em EaD, uma delas foi o Subsistema de *Design* e Desenvolvimento de Mídia, que era coordenado pela unidade de Mídia Educacional e foi um dos mais importantes desde que fora responsável pelo desenvolvimento dos meios educativos que facilitariam o processo de ensino-aprendizagem do Centro. Entre suas funções estavam as seguintes:

1. Estabelecer políticas, critérios e procedimentos a serem seguidos na estruturação dos materiais impressos que compõem o pacote autoinstrucional.
2. Ministrando capacitação aos professores que ingressam no Centro Universitário de Educação a Distância sobre: natureza e estrutura do CUED, Metodologia de Educação a Distância e desenvolvimento de mídias educacionais.
3. Definir estratégias metodológicas para implementar a reforma curricular.
4. Capacitar docentes na utilização e gestão de materiais e equipamentos audiovisuais.
5. Controlar a qualidade do material impresso produzido no CUED.
6. Prestar apoio logístico em termos de meios educativos, tanto ao sistema presencial como ao sistema a distância. (Centro Universitário, 1991, p. 27-28, tradução nossa).

O pacote instrucional em questão foi composto por um guia metodológico e recursos de apoio. O guia foi necessário “para o estudo sequencial do texto, exercícios de autoavaliação e indicações para o desenvolvimento de outras experiências de aprendizagem” (Centro Universitário, 1991, p. 30, tradução nossa). Os meios de apoio foram leituras complementares que deram informações adicionais ao aluno e também tiveram

meios de instrução corretiva, quando os resultados da avaliação da aprendizagem [revelaram] falhas importantes que [poderiam] ser resolvidas com informações adicionais às contidas nas unidades, como boletins informativos, cuja função [era] manter um canal de comunicação com os alunos; Os boletins informavam sobre eventos especiais, calendários, horários, datas de reuniões, ofertas de bolsas de estudo, etc” (Centro Universitário, 1991, p. 30, grifos do arquivo original, tradução nossa).

O CUED também criou um Subsistema de Tutoria entre professores-tutores e alunos e tinha como objetivo o contato acadêmico presencial entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e oferecer assessoria científica e pedagógica



aos alunos. Zelaya (2024) comenta que a tutoria ainda prevalece na atualidade e com

Em relação aos recursos físicos e tecnológicos disponíveis, o CUED dispunha de instalações destinadas a desenvolver “atividades administrativas, docentes e de apoio. Estas instalações [estavam] localizadas no primeiro andar do edifício número 3; No edifício número 2 [estava] a unidade de Meios Audiovisuais que [prestava] serviços a toda a instituição” (Centro Universitário, 1991, p. 48). Atualmente, os escritórios do CUED permanecem sempre no edifício 3, mas já não existe a Unidade de Meios Audiovisuais desde que foi criado em 2018 o Centro Laboratório Audiovisual (CLAVE), que dá apoio às diferentes unidades da UPNFM. Para a realização de atividades nas diferentes regiões do país, o CUED utilizou “as instalações físicas dos institutos de ensino secundário e das escolas primárias oficiais que servem de espaço para desenvolver atividades administrativas e pedagógicas nos locais onde [estavam] localizadas as sedes regionais” (Centro Universitário, 1991, p. 48, tradução nossa).

Atualmente são utilizados os diferentes Centros Regionais que a UPNFM possui. Com os avanços tecnológicos que têm sido promovidos desde o final do século XX e início do século XXI, a EaD comprometeu-se a promover a utilização de salas de aula virtuais na plataforma *Moodle*. É assim

para 2012 e embora no início tenha sido um pouco desafiador, tanto para os alunos quanto para alguns professores, a tecnologia abriu caminho sem pedir permissão a ninguém. Primeiramente, alguns espaços de formação foram colocados na plataforma virtual e depois os demais funcionaram como mediação pedagógica com os alunos, enquanto estes aguardavam a chegada do encontro ou a visita presencial com seu professor. Optou-se por trabalhar com o modelo instrucional ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação) na plataforma virtual porque, segundo a Unidade Virtual de Educação, foi o que melhor se adaptou às características da UPNFM. Por sua vez, o CUED insiste atualmente que os professores prestem atenção nas suas salas de aula virtuais: aspectos gráficos (sala de aula virtual clara e amigável), presença de diversas atividades que promovam a aprendizagem na sala de aula virtual, comunicação entre professor e alunos/alunos e alunos através. a sala de aula virtual e a acessibilidade do conteúdo, além de diversos recursos adicionais que complementam o aprendizado dos alunos (Zelaya, 2024, tradução nossa).

## 2.2 Regulamentos de Educação a Distância em Honduras

É relevante mencionar que a EaD em Honduras é regida pelo Regulamento para Educação a Distância de Nível Superior. O Regulamento em questão data de 2014 e no seu artigo 2º define que

A Educação a Distância é a modalidade educacional desenvolvida em ambientes de aprendizagem que transcendem o espaço e o tempo, ou seja, não requerem necessariamente a presença física dos atores do processo educativo em sala de aula e

nos quais se desenvolve uma aprendizagem aberta, autônoma e significativa com caráter permanente, apoiado em meios e mediações capazes de promover a aprendizagem individual e colaborativa com estratégias que permitam articular ensino, pesquisa e vínculo com a sociedade (La Gaceta, 2014, p. 8, tradução nossa).

O mesmo Regulamento estabelece, no artigo 4º, que a EaD pode ser oferecida por meio de diferentes maneiras (La Gaceta, 2014, p. 8, tradução nossa):

1. Blended learning, que inclui atividades que se desenvolvem por meio de estudo autônomo acompanhado de encontros presenciais;
2. Combinada com mediação virtual, que inclui reuniões presenciais, mas deve refletir entre 40% e 79% das atividades de aprendizagem que ocorrem on-line;
3. Virtual, que possui atividades com pelo menos 80% de sua concepção a serem desenvolvidas on-line; determinando que todo programa ou carreira, quando virtual, exija 20% com componente presencial.

Para atender à regulamentação nacional, no sistema UPNFM EaD, a mediação pedagógica ocorre por meio de cinco Reuniões de Acompanhamento Tutorial (EAT), realizadas presencialmente aos finais de semana, e ainda, é feita a utilização obrigatória de plataformas educacionais virtuais, que servem de complemento e suporte para o processo educativo ao longo do Período Letivo (PAC); que consiste em 13 semanas. Diante disso, a extensão universitária para esse sistema ou modalidade ocorre de forma extracurricular, por meio do desenvolvimento de projetos idealizados e implementados pela comunidade estudantil, com o apoio de professores extensionistas, presentes em cada área de estudo. Assim, na sua maioria, os projetos são desenvolvidos sob as linhas temáticas que surgem em cada carreira e que respondem aos diagnósticos obtidos, existindo a possibilidade de ter projetos multidisciplinares; Em média, os PREUVS duram um ano letivo (tempo distribuído entre concepção, planejamento, implementação e avaliação).

### **2.3 A Extensão e Vinculação Social da Educação a Distância na UPNFM**

Os PREUVS em EaD iniciam-se com um processo de inscrição, pelos alunos que atendem aos requisitos acadêmicos estabelecidos em cada uma das carreiras, posteriormente, participam de um seminário de indução em que são fornecidas informações gerais sobre o processo seguido por esses projetos. Em seguida, os alunos elaboram o perfil do seu projeto, que deve “garantir que a sua experiência como extensionistas [alunos] faz sentido, que compreendem o significado das suas ações e comportamentos, bem como as causas e consequências das suas circunstâncias dos fenômenos sociais a qual o Projeto responde” (DEX-

UPNFM, 2018, p. 14, tradução nossa). Esse perfil era originalmente composto por 12 (doze) elementos diferentes, conforme mostrado abaixo:

**Figura 1 - Componentes do perfil PREUVS original**



**Fonte:** Retirado do perfil de projetos. Direção de Extensão.

Quando o perfil PREUVS estiver pronto, deverá ser apresentado “às autoridades das Unidades Acadêmicas ou Direções de Centros para a correspondente análise” (DEX-UPNFM, 2018, p. 159, tradução nossa). Uma vez aprovado o PREUVS, procede-se à execução, avaliação e elaboração dos relatórios finais. Essas ações são realizadas com acompanhamento do professor extensionista designado para cada projeto. Foi implementado um plano de melhorias na EaD, cujas atividades são apresentadas na seção seguinte.

### 3 METODOLOGIA



Este estudo adotou a abordagem qualitativa devido à sua adequação na melhoria das práticas, pois foca na interação dos atores no contexto analisado; O escopo foi descritivo e o delineamento selecionado foi a pesquisa-ação devido à sua capacidade de orientar estratégias voltadas à melhoria das práticas educativas. Adotou-se a modalidade técnica de pesquisa-ação, pois confere autonomia aos atores do processo de pesquisa que, por sua vez, fazem parte da transformação da realidade educacional, sendo eles quem identificam os cenários de intervenção e orientam o projeto de melhoria (Colmenares; Piñero, 2008). O modelo de pesquisa-ação seguido foi o de Yuni e Urbano (2006), que articulam o processo a ser seguido em três fases ou momentos, sendo eles: preparação ou diagnóstico reflexivo, construção do plano de ação e transformação.

### **3.1 Fases do Processo Metodológico**

1. Preparação ou diagnóstico reflexivo: nessa fase foi realizada uma exploração e análise reflexiva sobre as práticas que foram inicialmente realizadas para o componente de extensão universitária e vinculação social da EaD. Isto incluiu a recolha de informação por meio de revisão documental, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria e dos principais intervenientes no processo.

2. Construção do plano de ação: a partir dos resultados da fase de diagnóstico, foi desenhado um plano com diferentes estratégias que visam fortalecer as práticas observadas e gerar ações específicas para atender aos achados da revisão documental. As atividades realizadas foram propostas de forma flexível, considerando e valorizando a perspectiva dos professores extensionistas.

3. Transformação: nessa fase foram implementadas as ações de melhoria estabelecidas no plano, os professores extensionistas, a comunidade estudantil e as autoridades do sistema EaD foram os principais atores para a concretização dessa estratégia de melhoria. Nesse momento foram documentados os resultados de cada uma das ações para registrar as alterações.

## **4 RESULTADOS**



Os resultados são apresentados em três seções, alinhadas às diferentes fases da metodologia seguida neste processo de transformação, conforme apresentado a seguir:

#### **4.1 Revisão de Documentos**

Um dos principais marcos no processo de melhoria da qualidade na UPNFM foi a acreditação institucional pela Hcéres, um processo que envolveu o desenvolvimento de uma autoavaliação institucional e uma avaliação externa por meio da qual foram identificadas oportunidades de melhoria no enquadramento das diferentes funções substantivas, a instituição; Portanto, os documentos gerados neste processo foram selecionados como fontes de informação para a revisão documental da fase diagnóstica deste estudo. Da mesma forma, o PIRESC V, promovido pela CSUCA, foi selecionado como uma das principais agendas regionais que as IES seguem para garantir a qualidade em seus processos.

##### **4.1.1 Documentos institucionais do processo de acreditação pela Hcéres.**

Em 2019, a UPNFM foi certificada pela Hcéres, pela qualidade e empenho desta instituição. Para efeitos deste estudo, merece especial atenção o processo de autoavaliação institucional que a UPNFM realizou entre 2010 e 2013. Este processo visava

a melhoria permanente dos resultados e serviços oferecidos pela instituição, tornando-se um processo formativo e participativo que potencializa as capacidades e compromissos dos autores envolvidos e obriga a instituição a ser criativa e inovadora para cumprir a sua missão. (DEVA-UPNFM, 2013, p. 23, tradução nossa).

No estudo em questão, foram avaliados doze fatores: Projeto institucional, Enquadramento jurídico e organizacional, Recursos humanos, Alunos, Recursos físicos e financeiros, Gestão e administração, Gestão acadêmica, Ligação social e extensão, Licenciados, Investigação e pós-graduação, Cooperação externa e serviços bibliotecários. As conclusões desta autoavaliação, em termos das fragilidades identificadas para a ligação social e a extensão, são descritas abaixo:





1. No sistema EaD não foi possível consolidar todos os projetos conforme as diretrizes estabelecidas.
2. Faltam evidências que demonstrem que a ligação social e os projectos e/ou actividades de extensão são totalmente regidos por políticas e regulamentos estabelecidos.
3. Falta de mecanismos de comunicação e divulgação interna e externa dos resultados dos projetos.
4. Há falta de correspondência entre as políticas e programas de extensão da instituição e os diagnósticos das necessidades da sociedade.
5. Não há evidências sistematizadas e periódicas de que os projetos de vinculação social e de extensão melhorem as condições da comunidade onde são desenvolvidos e a satisfação dos beneficiários.
6. Falta de aplicação de procedimentos de articulação da universidade com a sociedade, as empresas e o Estado (DEVA-UPNFM, 2013, p. 208-209, tradução nossa).

Por outro lado, o relatório final da avaliação realizada pela Hcéres, em 2019, destaca nas suas recomendações gerais a necessidade de reforçar os processos de divulgação do trabalho institucional (Hcéres, 2019). Nesse sentido, essas recomendações serviram de base para a estruturação das estratégias de comunicação e divulgação do plano de ação do presente estudo.

#### 4.1.2 Objetivos estratégicos do PIRESC V

Os objetivos estratégicos do Programa 6 do PIRESC V mostram a necessidade de articular as funções substantivas das IES, bem como fortalecer o desenvolvimento da extensão universitária por meio de processos de sistematização, pesquisa, comunicação e aproximação com as comunidades locais, conforme mostra a Quadro a seguir.

**Quadro 1** – Objetivos estratégicos e algumas ações prioritárias do Programa 6: Integração das funções substantivas da universidade e da relação Universidade-Sociedade-Estado, utilizado para construir o plano de melhoria da extensão universitária e vinculação social da EaD da UPNFM

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM REALIZADAS SUGERIDAS NO PIRESC V PARA CADA OBJETIVO
6.1: Contribuir para a transformação progressiva da sociedade, o fortalecimento do Estado democrático, da identidade multicultural e das instituições baseadas no bem comum.	6.1.4.1 Desenhar e/ou atualizar as políticas, estratégias e regulamentos de Extensão Universitária/vinculação em cada Universidade e em nível de país, conforme proposta do SICAUS e com a participação de todas as Universidades membros da CSUCA.





6.2: Desenvolver e fortalecer capacidades e competências na comunidade universitária e na sociedade como um todo, para a análise e busca de soluções para problemas nacionais e regionais, por meio de processos de articulação universidade-sociedade.	6.2.2.1 Criar redes regionais para promover diversas ações e eventos que fortaleçam o intercâmbio e as ações conjuntas, por meio de um espaço virtual aberto para compartilhar experiências de networking bem-sucedidas.
6.3: Integrar ensino, pesquisa e Extensão/Vínculo, como um processo acadêmico único de formação universitária e cidadã.	6.3.4.1 Criar indicadores de medição, documentação, sistematização, socialização e divulgação dos resultados do engajamento universitário para retroalimentar a aprendizagem numa relação dialógica e bidirecional com a sociedade.
6.6: Desenvolver um processo que integre pesquisa, ensino e extensão, desenvolvendo encontros regionais de graduação e pós-graduação bem-sucedidos, para fortalecer a unidade e integração centro-americana.	6.6.1.2 Realizar workshops, conferências, fóruns, seminários, escolas de verão, cursos, webinars e outros, no âmbito da extensão e conexão universitária.
6.7: Promover processos de formação de valores cidadãos e de identidade regional em diferentes temas relacionados com o desenvolvimento social, político, econômico, cultural e ambiental.	6.7.2.1 Desenvolver processos nas universidades com estratégias de documentação, sistematização, socialização digital e impressa sobre o trabalho de Extensão Universitária sobre diferentes temas de interesse nacional e regional.  6.7.3.1 Atualizar a base de dados e desenvolver estudos sobre temas de relevância nacional, regional da América Central e do Caribe como parte das atividades sistêmicas das funções substantivas.

Fonte: retirado do PIRESC V (2021, tradução nossa).

## 4.2 Desenho do Plano de Melhoria

Com os resultados da revisão documental, foi desenhado um plano de melhoria para a componente Extensão Universitária e Vínculo Social da EaD da UPNFM (Quadro 2), tendo a sistematização e a divulgação como duas linhas de ação prioritárias; Estes foram selecionados devido ao seu potencial impacto na qualidade, sustentabilidade e visibilidade do PREUVS. Por meio da sistematização, procuramos estruturar e organizar as experiências para que sirvam de base para a melhoria contínua e futuras tomadas de decisão; Com a divulgação, foi visualizado que os resultados dos projetos foram conhecidos e valorizados dentro e fora da instituição.

O plano de melhorias foi implementado de julho de 2021 a junho de 2024, tendo a Vice-Reitoria do Centro Universitário EaD, Coordenação do PREUVS, e os professores das diferentes carreiras que integram a Comissão de Ensino como os principais responsáveis pelo





processo. Agentes de Extensão UPNFM<sup>1</sup> EaD (CODE). Estrategicamente, iniciou-se com a implementação das ações de melhoria 3 e 4 correspondentes à linha de sistematização, posteriormente foram implementadas as ações correspondentes à socialização dos resultados finais (ação 6), o que levou ao estabelecimento de uma estrutura de ações mais sólida ao acessar a extensão na EaD, permitindo a implementação das demais ações de ambas as linhas; Os resultados de cada ação são apresentados a seguir.

**Quadro 2** – Plano de melhoria destinado a fortalecer a componente de extensão universitária e vinculação social da EaD da UPNFM; As linhas de atuação e ações propostas foram estabelecidas com base nos resultados do processo de credenciamento da UPNFM junto ao Hcéres e nos objetivos estratégicos do PIRESC V

LINHA DE AÇÃO: SISTEMATIZAÇÃO			
A FRAQUEZA IDENTIFICADA COMO PRODUTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UPNFM (2010-2013)	PROPOSTA DE AÇÃO DE MELHORIA PARA EAD DA UPNFM (julho de 2021 a junho de 2024)	INDICADOR DE REALIZAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PIRESC VAI PARA AQUELE QUE RESPONDE (TABELA 1)
Faltam evidências que demonstrem que a ligação social e os projectos e/ou actividades de extensão são totalmente regidos por políticas e regulamentos estabelecidos.	Ação 1: Elaboração de um manual de directrizes e regulamentos.	Aprovação do manual de diretrizes e regulamentos do EaD PREUSV pelo Conselho do Centro EaD.	Objetivo 6.1 Ação 6.1.4.1
	Ação 2: Atualização dos formatos utilizados para a concepção dos PREUVS.	Formatos para a construção do PREUVS, atualizados e validados através da sua implementação.	Objetivo 6.3 Ação 6.3.4.1

<sup>1</sup> Jenny Margoth Zelaya M., Vice-Reitora da EaD (julho de 2020 a junho de 2024), Maryory Medina Turcios, Coordenadora do PREUVS-EaD (julho de 2021 a junho de 2024), Membros do CODE: Luis Quiroz (Matemática), Joseph Cruz (ETI), Felipe Soto (Administração e Gestão Educacional), Glenda Cálix/Ingrid Mejía (ESAN), Maryory Medina (CCNN), Oscar Andrade (CCSS), Pedro Vásquez/Esly Rodezno (EDUCOMER) e Oscar Flores (Espanhol).





No sistema EaD não foi possível consolidar todos os projetos conforme as diretrizes estabelecidas.  Não há evidências sistematizadas e periódicas de que os projetos de vinculação social e de extensão melhorem as condições da comunidade onde são desenvolvidos e a satisfação dos beneficiários.	Ação 3: Digitalização do processo de registro do PREUVS.	Número de alunos inscritos através do instrumento de inscrição elaborado.	
	Ação 4: Criação da base de dados PREUVS.	Base de dados com projetos aprovados e com informação mínima sobre o estado de cada um deles.	Objetivo 6.7 Atividade 6.7.3.1
	Ação 5: Desenvolvimento de pesquisas para o componente de extensão em EaD.	Relatório final da investigação realizada.	Objetivo 6.3 e 6.7 Atividade 6.3.4.1 e 6.7.2.1
<b>LINHA DE AÇÃO: DIVULGAÇÃO</b>			
Falta de mecanismos de comunicação e divulgação interna e externa dos resultados dos projetos.	Ação 6: Dias de socialização dos resultados finais	A institucionalização de dias de socialização do PREUVS resulta como espaços de divulgação do trabalho de extensão da EaD.	Objetivo 6.3 e 6.7 Atividade 6.3.4.1 e 6.7.2.1
	Ação 7: Design de catálogos PREUVS	Publicação na mídia oficial da universidade dos catálogos dos projetos de extensão.	
	Ação 8: Concurso de projetos de extensão	Equipes de estudantes extensionistas reconhecidos através de concursos de extensão universitária.	Objetivo 6.2 Atividade 6.2.2.1
	Ação 9: PREUVS Expofair	PREUVS apresentado em feiras de extensão universitária e vinculação social.	Objetivo 6.6 Atividade 6.6.1.2

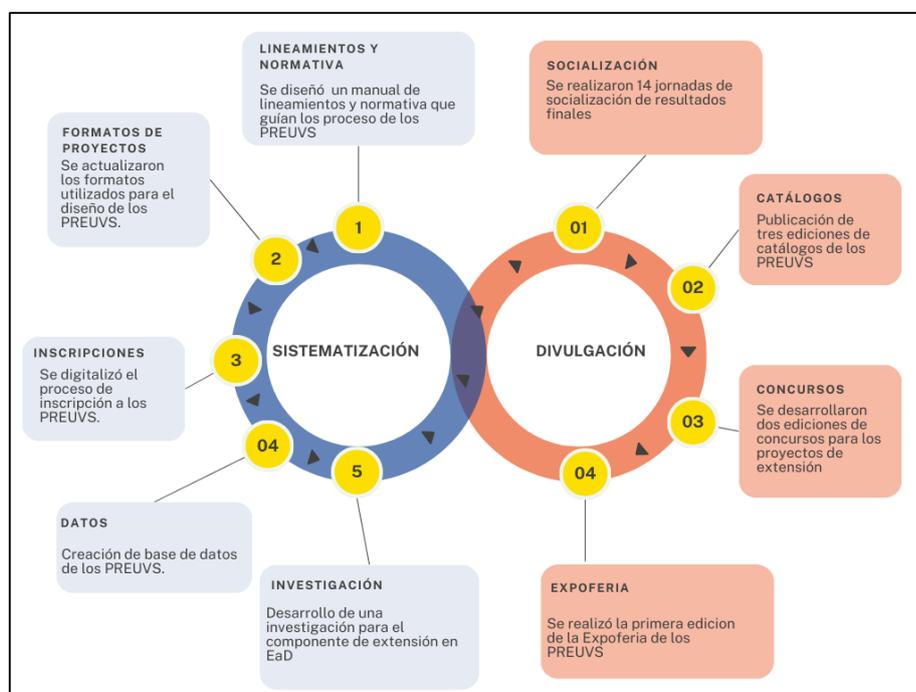
**Fonte:** elaboração própria (tradução nossa).



### 4.3 Resultados da Fase de Transformação

A seguir são apresentados os resultados de cada uma das ações implementadas conforme plano de ação ou melhorias. A Figura 2 resume as conquistas alcançadas para cada linha de ação, projetando a sistematização como base que orienta e fortalece as atividades de divulgação que foram desenvolvidas.

**Figura 2** – Resultados das ações implementadas no âmbito do plano de ação desenhado para a componente de extensão universitária e ligação social da EaD da UPNFM



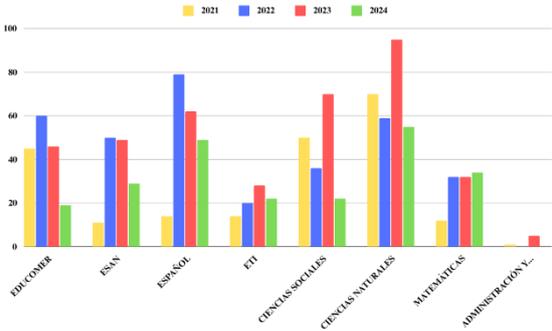
Fonte: elaboração própria.

O plano de ação ou melhoria foi implementado de 2022 a junho de 2024; O Quadro 3 descreve os resultados das ações desenvolvidas, cada uma delas visando fortalecer ou melhorar as necessidades detectadas na fase de diagnóstico.

**Quadro 3** – Descrição dos produtos obtidos para cada ação estabelecida no plano de melhoria. Os códigos QR em cada ação são apresentados como meio de verificação e consulta dos produtos mencionados na descrição.

Ação	Descrição da ação realizada e seus resultados
Ação 1	<p>O objetivo do manual era</p> <p style="padding-left: 40px;">orientar o desenvolvimento do trabalho de extensão de alunos, professores e Coordenação do PREUVS da EaD por meio do fornecimento de termos de referência, com a finalidade de contribuir para a garantia da qualidade da extensão universitária desta modalidade de estudo (UPNFM-EaD , 2024, p.3) .</p> <p>Este documento foi aprovado no Conselho do Centro EaD da UPNFM, realizado em junho de 2024, ficando a sua aprovação por unanimidade registada no ponto cinco da Ata 005-2024. Este manual está estruturado em três capítulos; O primeiro deles aborda as concepções básicas da extensão universitária, bem como um breve histórico deste componente no nível latino-americano; O segundo capítulo apresenta o regulamento EaD PREUVS. Esta seção expõe a base legal para o desenvolvimento destes projetos, as funções dos principais atores no processo de concepção, planejamento, implementação e avaliação dos projetos, sendo estes: Coordenação do PREUVS, CODE, professores e alunos de extensão. Este capítulo termina com o que fazer e o que não fazer para os alunos sob esse requisito de graduação. Por fim, o capítulo três informa a comunidade estudantil sobre o processo de aprovação e implementação que seguem esses projetos EaD na UPNFM, fornecendo informações por meio de fluxogramas que indicam as diferentes instâncias e atores envolvidos no processo de concepção e aprovação do PREUVS, antes de sua execução.</p> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;">  </div>



Ação	Descrição da ação realizada e seus resultados																																													
Ação 2	<p>Foi realizada uma revisão dos formatos existentes sob os quais os PREUVS estavam sendo construídos, estabelecidos nas diretrizes do DEVS, como resultado, concluiu-se a necessidade de atualizá-los com base na natureza dos projetos de extensão que vêm sendo realizados desde a EaD; Esta ação resultou na concepção de quatro novos formatos, sendo eles: cadastro de projetos, diagnóstico, perfil e relatório final. Com aprovação prévia do DEVS-UPNFM, estes formatos foram submetidos à validação por dois períodos letivos consecutivos, o que serviu de piloto que terminou com a incorporação das observações do CODE aos referidos formatos e a apresentação de um relatório técnico ao DEVS e a aprovação para continuar sendo utilizado na EaD.</p> 																																													
Ação 3	<p>O objetivo desta ação foi otimizar o processo de registo, através da digitalização, para melhorar a eficiência, acessibilidade e monitorização do sistema de registo PREUVS. Como resultado dessa ação, existe um banco de dados de alunos extensionistas, cadastrados por período letivo, facilitando a busca de informações e aumentando a transparência do processo com que é concedido esse requisito de graduação. Durante o período de implementação deste plano de melhoria, foi registrada a matrícula de 1.170 alunos, distribuídos por nove períodos lectivos (gráfico 1).</p> <p><b>Gráfico 1</b> – Percentual de alunos matriculados para o desenvolvimento do PREUVS em EaD durante nove períodos letivos, distribuídos de julho de 2021 a junho de 2024.</p>  <table border="1"> <caption>Gráfico 1 – Percentual de alunos matriculados para o desenvolvimento do PREUVS em EaD durante nove períodos letivos, distribuídos de julho de 2021 a junho de 2024.</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EDUCOMER</td> <td>45</td> <td>60</td> <td>45</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>ESAN</td> <td>10</td> <td>50</td> <td>50</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>ESPA/SOL</td> <td>15</td> <td>80</td> <td>65</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>ETI</td> <td>15</td> <td>20</td> <td>30</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>CÊNCIAS SOCIAIS</td> <td>50</td> <td>35</td> <td>70</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>CÊNCIAS NATURAIS</td> <td>70</td> <td>60</td> <td>95</td> <td>55</td> </tr> <tr> <td>MATEMÁTICAS</td> <td>15</td> <td>30</td> <td>30</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>ADMINISTRAÇÃO Y...</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Fonte:</b> elaboração própria.</p>	Disciplina	2021	2022	2023	2024	EDUCOMER	45	60	45	20	ESAN	10	50	50	30	ESPA/SOL	15	80	65	50	ETI	15	20	30	25	CÊNCIAS SOCIAIS	50	35	70	25	CÊNCIAS NATURAIS	70	60	95	55	MATEMÁTICAS	15	30	30	35	ADMINISTRAÇÃO Y...	0	0	5	0
Disciplina	2021	2022	2023	2024																																										
EDUCOMER	45	60	45	20																																										
ESAN	10	50	50	30																																										
ESPA/SOL	15	80	65	50																																										
ETI	15	20	30	25																																										
CÊNCIAS SOCIAIS	50	35	70	25																																										
CÊNCIAS NATURAIS	70	60	95	55																																										
MATEMÁTICAS	15	30	30	35																																										
ADMINISTRAÇÃO Y...	0	0	5	0																																										
Ação 4	<p>O objetivo desta ação foi facilitar o acesso à informação correspondente ao estado de cada projeto, com o objetivo de centralizar e sistematizar a informação para facilitar o acompanhamento. Esta ação deixou como produto uma base de dados de 150 projetos, que foram aprovados, implementados e finalizados durante o período de implementação do plano de melhorias. Além disso, esta base de dados manteve o controle de todas as alterações que tiveram que ser feitas nos projetos em decorrência da sua aprovação pelo Conselho do Centro EaD.</p>																																													





Ação	Descrição da ação realizada e seus resultados
Ação 5	<p>O objetivo geral deste estudo centrou-se em sistematizar a experiência de extensão universitária e vinculação social da EaD da UPNFM, julho de 2021 - junho de 2024; Os objetivos específicos são apresentados a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Caracterizar o modelo de extensão universitária e de ligação social da EaD da UPNFM.</li><li>2. Construir um registro coletivo do trabalho de extensão EaD da UPNFM.</li><li>3. Descrever os conhecimentos, necessidades formativas e desafios da comunidade de professores e estudantes em relação às questões de extensão universitária e vinculação social.</li><li>4. Mapear as necessidades das comunidades nas quais está inserido o sistema UPNFM EaD com base nas seis regiões geográficas do território hondurenho, a fim de conhecer o impacto dos projetos implementados.</li></ol> <p>Atualmente, esta pesquisa encontra-se em fase de implementação, especificamente na etapa de análise de dados.</p> <p>Recentemente, os resultados do objetivo específico 1 desta pesquisa (ainda em processo) foram apresentados no V Congresso de Extensão, II Congresso Internacional de Extensão Universitária e IV Seminário de Extensão da Universidade do Panamá “Gestão e fortalecimento da extensão universitária”; O QR mostra os resultados desta participação.</p> 
Ação 6	<p>Durante o período de implementação deste plano de melhoria, foram realizados 14 dias de socialização dos resultados finais, que tiveram como objetivo partilhar as conquistas alcançadas com cada projeto, promovendo a transparência e a aprendizagem coletiva, através de apresentações multidisciplinares. Essas exposições são realizadas em modalidade virtual, facilitando a participação e atendimento de um número significativo de extensionistas de diversas carreiras, distribuídos nos nove Centros Regionais localizados no território hondurenho.</p> 





Ação	Descrição da ação realizada e seus resultados
Ação 7	<p>Esta ação resultou na publicação digital no site da UPNFM de três edições dos catálogos PREUVS. Nestes documentos, cada projeto é apresentado através de um infográfico que apresenta informações essenciais, bem como evidências de sua implementação.</p> 
Ação 8	<p>A implementação desta ação iniciou-se com a construção das bases do concurso, considerando a natureza dos projetos que são implementados a partir da EaD, resultando na criação de duas linhas de participação, uma para projetos de formação e divulgação de informação e outra para projetos comunitários. O objetivo destes concursos, entre outros, foi reconhecer a contribuição e o esforço realizado pela comunidade educacional EaD, através do PREUVS às diferentes comunidades do território hondurenho, bem como incentivar a criatividade e a inovação entre as equipes de extensão participantes. Para o período de implementação foram realizados dois concursos (2022 e 2023), resultando no reconhecimento de oito projetos, em ambas as linhas de participação, atribuindo dois primeiros lugares por cada edição do concurso.</p> 
Ação 9	<p>No final de 2023, foi realizada a primeira edição da expofair nas instalações do campus central da UPNFM, onde participaram mais de 70 alunos extensionistas, que apresentaram os resultados e produtos dos seus projetos à comunidade universitária. O objetivo deste evento foi dar visibilidade aos projetos desenvolvidos, incentivar a troca de ideias e fortalecer a ligação com a comunidade universitária.</p> 

**Fonte:** elaboração própria (tradução nossa).

## 5 CONCLUSÕES

A sistematização do trabalho institucional é um elemento chave no processo de garantia de qualidade das IES (Gutiérrez; Higuera; Santamaría, 2022); Portanto, no âmbito deste estudo, a implementação do plano de melhoria sob as linhas de ação de sistematização e divulgação, demonstraram ser componentes que contribuem positivamente para a eficiência dos processos





de extensão universitária e de vinculação social na EaD. Especificamente, as ações de sistematização contribuíram para consolidar uma estrutura que agiliza o monitoramento contínuo do andamento dos projetos de extensão, o acesso às informações, a transparência e a responsabilização nos processos de inscrição-conclusão dos projetos e no acompanhamento do desempenho dos alunos nesta exigência universitária. Por sua vez, ações de divulgação como as jornadas de socialização dos resultados finais, os catálogos do PREUVS, a expofair e os concursos, não só promoveram a visibilidade do trabalho de extensão EaD dentro e fora da instituição, mas também, promoveram espaços de diálogo entre os atores do PREUVS e as comunidades beneficiárias, uma vez que em diferentes momentos foram participantes desses processos. O acima descrito fortalece a ligação entre a universidade e a sociedade, contribuindo para que estes projetos sejam valorizados e reconhecidos nestas duas áreas.

Os resultados das ações realizadas contribuem diretamente para os processos de acreditação institucional, pois oferecem evidências claras de melhoria nas ações identificadas como oportunidades de melhoria, no passado processo de autoavaliação e avaliação externa para fins de acreditação pela Hcéres em 2019. Da mesma forma, as ações planejadas e implementadas estavam alinhadas aos padrões ou indicadores mínimos de referência estabelecidos pelo PIRESC V para os objetivos estratégicos do programa que harmoniza a extensão universitária na região, assim, os resultados também constituem uma clara contribuição da UPNFM na consolidação do Plano de integração regional do ensino superior na América Central.

No âmbito das ações implementadas, nomeadamente as de sistematização, recomenda-se a avaliação contínua do impacto do projeto na comunidade beneficiária, embora se tenham registado progressos na criação de bases de dados e mecanismos de monitorização, é essencial implementar um sistema formal, contínuo e com evidências de avaliação de impacto comunitário, de forma que permita ajustar os projetos de acordo com os resultados observados. Além disso, é necessário continuar os processos de investigação nesta componente, pois isso permitirá propor e planear ações alinhadas com os progressos alcançados; A investigação constante não só reforçará as linhas de sistematização e divulgação, mas também permitirá o desenvolvimento de novas estratégias com vista a melhorar outras linhas de acção, como a avaliação de impacto de projectos, entre outras áreas complementares.

Por fim, este estudo serve como modelo de boas práticas baseado em um processo de pesquisa-ação baseado em um ciclo contínuo de diagnóstico da realidade a ser melhorada, planejamento e transformação, que serve de guia para o aprimoramento de outros processos de





extensão universitária dentro do instituição, na região ou para outras funções substantivas da universidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO Universitario de Educación a Distancia. 1991.

COLMENARES, E. A. M.; PIÑERO, M. M. L. La investigación-acción una herramienta metodológica heurística para la comprensión y transformación de realidades y prácticas socio-educativas. **Revista de Educación**, Caracas, v. 14, n. 2, p. 96-114, 2008. Disponible en: [http://www.digital.ciecas.ipn.mx/docs\\_innova/pdfs/u4\\_2\\_investigacion-accion\\_educa.pdf](http://www.digital.ciecas.ipn.mx/docs_innova/pdfs/u4_2_investigacion-accion_educa.pdf). Acceso en: 1 jun. 2024.

CSUCA. Consejo Superior Universitario Centroamericano. **Quinto Plan para la Integración Regional de la Educación Superior de Centroamérica y República Dominicana (PIRESC V)**. Centroamérica, 2021. Disponible en: [https://repositorio.csuca.org/128/1/PIRESC\\_V.pdf](https://repositorio.csuca.org/128/1/PIRESC_V.pdf). Acceso en: 23 ago. 2024.

DEVA-UPNFM. Dirección de Evaluación de la Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán. **Informe de Autoevaluación Institucional 2010-2013**. Tegucigalpa: 2013.

DEX-UPNFM. Dirección de Extensión de la Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán. **Lineamientos de Proyectos de Extensión Universitaria y Vinculación Social**. Tegucigalpa: 2018.

GALLEGOS, J. Y CHÁVEZ, G. Reseña histórica del Centro Universitario de Educación a Distancia CUED. **Revista Umbral-UPNFM**. Año I. No. 1. Octubre 2009.

GUTIÉRREZ, E. R.; HIGUERA, A.; SANTAMARÍA, A. Sistematización de Información para asegurar la calidad educativa. **Actas de Diseño**, Buenos Aires, v. 43, p. 312-318, 2022. Disponible en: <https://dspace.palermo.edu/ojs/index.php/actas/article/view/9713>. Acceso en: 1 de jun. 2024.

HCÉRES. **Informe de evaluación de la Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán**. 2019. Disponible en: <https://www.hceres.fr/sites/default/files/media/downloads/E2020-EV-0990022W-DEI-ETAB200018848-RD.pdf>. Acceso en: 26 ago. 2024.

LA GACETA. Diario Oficial. **Reglamento de la Educación a Distancia en el Nivel de Educación Superior de Honduras**. Tegucigalpa: 2014.

MEMBREÑO, M. **Historia de la Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán**. Sistema Editorial Universitario-UPNFM, 2016.

SIERRA, C. **Décadas felices trabajando en el sistema de educación a distancia de la UPNFM**. Revista Conmemorativa al 45 Aniversario del CUED, 20-21. 2023. Disponible en: <https://drive.google.com/file/d/1x0->





[TvPzPR7mmpqe7gewNpxWEDRYyWZur/view?usp=drive\\_link](https://doi.org/10.53628/emrede.v11i.1091). Acceso en: 1 de jun. 2024.

UPNFM-EaD. Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán, Educación a Distancia. Manual de lineamientos PREUVS. Disponible en:

[https://www.researchgate.net/publication/383561598\\_Manual\\_de\\_lineamientos\\_y\\_normativa\\_para\\_el\\_desarrollo\\_de\\_los\\_Proyectos\\_de\\_Extension\\_Universitaria\\_y\\_Vinculacion\\_Social\\_de\\_Educacion\\_a\\_Distancia\\_EaD\\_de\\_la\\_UPNFM-](https://www.researchgate.net/publication/383561598_Manual_de_lineamientos_y_normativa_para_el_desarrollo_de_los_Proyectos_de_Extension_Universitaria_y_Vinculacion_Social_de_Educacion_a_Distancia_EaD_de_la_UPNFM-2024?channel=doi&linkId=66d2005364f7bf7b194a31af&showFulltext=true)

[2024?channel=doi&linkId=66d2005364f7bf7b194a31af&showFulltext=true](https://www.researchgate.net/publication/383561598_Manual_de_lineamientos_y_normativa_para_el_desarrollo_de_los_Proyectos_de_Extension_Universitaria_y_Vinculacion_Social_de_Educacion_a_Distancia_EaD_de_la_UPNFM-2024?channel=doi&linkId=66d2005364f7bf7b194a31af&showFulltext=true). Acceso en: 25 ago. 2024.

UPNFM. Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán. **Plan Estratégico**

**Institucional**. 2022. Disponible en: <https://www.upnfm.edu.hn/index.php/plan-estrategico-institucional-upnfm-2021-2026>. Acceso en: 23 ago. 2024.

UPNFM. Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán. **Reglamento del Estatuto de la UPNFM**. Tegucigalpa: 2024.

YUNI, J. A.; URBANO, C. A. **Técnicas para investigar**: Recursos Metodológicos para la Preparación de Proyectos de Investigación. 2ª ed. Córdoba, Editorial Brujas, 2006.

ZELAYA, J. La Educación a Distancia en la Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán: su historia y desafíos. En: RODEZNO, C. (Ed). **Educación Superior a Distancia en Honduras**: origen, evolución y desafíos. Editorial UNAH. 2024.

